



RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

Organização da Sociedade Civil- OSC:

Aldeias infantis SOS Brasil – Unidade São Bernardo do Campo.

Responsável legal: Carlos Alberto da Silva Período de mandato:13/04/2020 à 13/04/2021

Responsável técnico: Marcio Lopes Campos Tacchi

Número do termo de parceria:003/2017

Vigência do termo de parceria: 01/01/2020 à 31/12/2020

2. METAS QUANTITATIVAS

Nome do Serviço executado: Serviço de Acolhimento modalidade casa lar

Endereços de execução: Casa Lar 01 – [REDACTED]

Casa Lar 02 – [REDACTED]

Dias da semana e horários: todos os dias semana nas 24 horas do dia

Meta quantitativa do Termo de Colaboração:20

Meta executada (média anual): 19

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Acolhida e recepção, desenvolvimento educativo, desenvolvimento sócio educativo, desenvolvimento da saúde e nutrição, desenvolvimento recreativo, esportivo e cultural, desenvolvimento profissional, desenvolvimento familiar, formação continuada das cuidadoras residentes e substitutas, tudo em família, treinamento e desenvolvimento estudo e discussão de caso, desenvolvimento do processo de reintegração familiar e processo de pós desacolhimento e referenciamento no CREAS.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES QUALITATIVOS (média anual)

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
75 % de frequência de familiares nas ações de atenção e cuidado aos acolhidos	Ata, lista de presença, acompanhamento familiar, Plano de Individual de Atendimento.	100%
85% de presença nas reuniões de Cooperação Técnica	Ata, lista de presença	100%

Análise/Justificativa do cumprimento dos indicadores:

5. CONCLUSÃO (Comparativo entre atividades propostas com os resultados alcançados)

O ano de 2020 foi um ano desafiador, trazendo uma mudança no primeiro momento radical no acompanhamento e no desenvolvimento das crianças e adolescentes acolhidos, até o início do mês de março, a proposta de trabalho tinha linhas bem claras de metodologias no acompanhamento do processo de acolhimento, entretanto, com a pandemia, e a necessidade de quarentena das crianças e adolescentes modificou todas as relações, foi necessário buscar novas formas para se preservar os vínculos com a família de

origem, tendo que substituir no primeiro momento o contato físico com suas famílias, por contatos virtuais, retomando o contato presencial, a partir de outubro.


O desenvolvimento escolar, também teve uma mudança radical e muito desafiadora, pois foi necessário introduzir na rotina do serviço as atividades da escola, com crianças e adolescentes em diferentes ciclos de desenvolvimento, o que foi possível ser realizado com maior qualidade, com o apoio de colaboradores que não estão incluídos no plano de trabalho inicial, mas por meio de projeto que buscam qualificar o atendimento, assim foi possível construir uma rotina de estudo para as crianças e adolescentes acolhidos, da mesma forma ocorreu com o acesso das crianças e adolescentes acolhidas a programações culturais, de lazer, de esporte, que passou a ser realizada principalmente dentro do serviço e por meio virtual. Assim também foi o caminho para promover às crianças, os adolescentes e as famílias ou responsáveis o acesso à rede sócio assistencial que compõem o sistema de garantia de direitos e demais políticas públicas setoriais, por meios virtuais, ao final do segundo semestre de 2020, foi possível e necessário a retomada de algumas atividades de forma presencial, principalmente a participação da família no processo de acolhimento, sendo retomada as visitas, para fortalecer o trabalho de desenvolver junto às famílias de origem suas capacidades protetivas para que as mesmas reassumas as responsabilidades do cuidado e proteção de seus filhos.

O processo de desenvolvimento e aprimoramento dos colaboradores em seus diferentes eixos de atuação, teve a temática da pandemia incluída e votada principalmente a formações virtuais, já o processo de reintegração e desacolhimento das crianças e adolescentes, articulando com demais serviços da rede socioassistencial e intersetorial, caminhos para dar brevidade ao período de acolhimento, aconteceu de forma híbrida, com discussões com serviços da rede de forma virtual, mas o acompanhamento da família também de forma presencial com visitas, sendo também necessário contribuir com alimentação e material de higiene para essas famílias, buscando minimizar os risco desses familiares contraírem o coronavírus.

São Bernardo do Campo, 28 de janeiro de 2021.



RESPONSÁVEL TÉCNICO



REPRESENTANTE LEGAL DA OSC.
Marcio Lopes Campos Tacchi
Coordenador de Serviço
Aldeias Infantis SOS Brasil
São Bernardo do Campo

